

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
FACULDADE DE ARTES, LETRAS E COMUNICAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DE LINGUAGENS**

FLÁVIA DE ARAÚJO COSTA

**A RELIGIOSIDADE NA OBRA DA ARTISTA SUL-MATO-GROSSENSE LÍDIA
BAÍS: UMA ABORDAGEM SEMIÓTICA**

Campo Grande – MS
Agosto - 2019

FLÁVIA DE ARÁUJO COSTA

**A RELIGIOSIDADE NA OBRA DA ARTISTA SUL-MATO-GROSSENSE LÍDIA
BAÍS: UMA ABORDAGEM SEMIÓTICA**

Dissertação apresentada para obtenção do título de Mestre ao Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagens, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, sob a orientação da Profª Drª Maria Luceli Faria Batistote.

Linha de Pesquisa: Práticas e Objetos Semióticos

Campo Grande – MS
Agosto - 2019

FLÁVIA DE ARAÚJO COSTA

**A RELIGIOSIDADE NA OBRA DA ARTISTA SUL-MATO-GROSSENSE LÍDIA
BAÍS: UMA ABORDAGEM SEMIÓTICA**

APROVADA POR:

MARIA LUCELI FARIA BATISTOTE, DOUTORA (PPGEL-UFMS)

GERALDO VICENTE MARTINS, DOUTOR (PPGEL-UFMS)

RITA DE CÁSSIA PACHECO LIMBERTI, DOUTORA (UEMS)

Campo Grande, MS, 30 de AGOSTO de 2019.

*A meus pais, Edmar e Flávia,
por terem suportado a distância e as dificuldades,
vocês tornaram tudo isso possível.*

AGRADECIMENTOS

A Deus acima de tudo, Ele foi e tem sido meu sustento em toda esta jornada, a Ele toda honra e glória.

Aos meus pais, pela vida e pela minha criação, vocês me tornaram uma mulher corajosa, pelos investimentos e por sempre acreditarem em mim.

À minha vó, que com muito orgulho e carinho diz a todos que a neta “é federal”, obrigada pelo incentivo e pelas orações.

Aos meus avôs, Daniel (in memoriam) e Nilton (in memoriam), se cheguei até aqui é porque há muito de vocês em mim.

À minha orientadora, professora Maria Luceli Faria Batistote, pela imensa empatia, pelos sorrisos em meio aos problemas, pela confiança, por tantos ensinamentos e por sempre me acalmar nos momentos difíceis.

Aos demais professores do Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagens, com vocês aprendi com excelência.

À toda equipe do PPGEL, por toda gentileza e eficiência na solução de problemas, e à coordenação do PPGEL, por uma caminhada justa, correta e extremamente competente.

À minha amiga Andressa, que partilhei minhas angústias e medos, que desde que o projeto de mestrado foi idealizado na minha mente você estava comigo, em cada prova, cada viagem, você sempre esteve presente mesmo estando há mais de 7mil quilômetros de distância, agradeço por cada palavra de incentivo e por tanto carinho.

À Carol e Camila, por terem me permitido viver com vocês, fazer parte da vida de vocês e mostrar um pouco de mim.

Aos amigos e pessoas que Deus aproximou de mim para que este trabalho fosse possível, a todas orações e abraços que foram fundamentais dia a dia.

À Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado do Mato Grosso do Sul - Fundect, pelo subsídio financeiro fundamental para que esta pesquisa fosse efetivada.

Finalmente, e não menos importante, agradeço à Lídia Baís, pela ousadia de ser quem foi, por ser inspiração e por ter me feito repensar minha fé.

*“Aquele que é capaz de fazer infinitamente mais
do que tudo o que pedimos ou pensamos,
de acordo com o seu poder que atua em nós,
a ele seja a glória na igreja e em Cristo Jesus,
por todas as gerações, para todo o sempre! Amém! ”*

Efésios (3:20)

RESUMO

Esta pesquisa propõe, à luz das conjecturas instauradas pelo estudo semiótico discursivo, uma análise sobre a temática da religiosidade nas obras da artista plástica sul-mato-grossense Lídia Baís (1900-1985). Para tanto, elege-se, como *corpus*, cinco quadros que compõem o acervo da pintora, a saber, “A última ceia do Nosso Senhor Jesus Cristo”, “Lídia como Nossa Senhora”, “Composição de quadro profético”, “Alegoria Profética” e “Lídia Baís – simboliza a trindade”. A teoria semiótica toma por objeto o texto e se dedica a explicar o que ele diz e como faz para dizer o que diz, proposto por meio do percurso gerativo de sentido, constituído por três níveis: o fundamental, o narrativo e o discursivo, organizado do mais simples e abstrato ao mais complexo e concreto. Dessa forma, tratar semioticamente de telas de pinturas pressupõe defini-las como texto, produto da articulação do plano de conteúdo com o plano de expressão. Tomam-se como base teórica, também, os pressupostos trazidos pela semiótica visual, a qual considera o plano de expressão e como os seus elementos sistematizam e são capazes de gerar significações. Em se tratando de composições visuais, buscamos respaldo nas orientações e desenvolvimentos semióticos para leitura de textos não-verbais formulados por Jean-Marie Floch e desenvolvidos no Brasil por estudiosos como Pietroforte, Oliveira e Barros, com base no conceito semiótico de semissimbolismo. O presente trabalho orienta-se por uma metodologia de base qualitativo-interpretativista, eleita especialmente para a análise do *corpus* e aponta a aplicabilidade em objetos pictóricos. Os resultados apontam para a construção de uma Lídia tanto na dimensão humana quanto na espiritual, e, portanto, possivelmente possuidora das virtudes revestidas pelas figuras apresentadas nas obras analisadas.

Palavras-chave: Lídia Baís, Religião. Semiótica Discursiva. Texto não-verbal. Semissimbolismo.

ABSTRACT

This research proposes, under the light of the established conjectures established by the discursive semiotic study, an analysis on the theme of religiosity in the works of the South-Mato Grosso artist Lúcia Baís. For this purpose, five paintings were chosen, namely, "The Last Supper of Our Lord Jesus Christ", "Lúcia as Our Lady", "Composition "And" Lúcia Baís - symbolizes the trinity. " The Semiotic theory takes as its object the text and is dedicated to explaining what it says and how its message gets conveyed. This is proposed through the generative path of meaning, constituted by three levels: the fundamental, the narrative and the discursive, organized from the simplest and abstract to the most complex and concrete. Thus, semiotically dealing with painting canvas presupposes defining it as text, a product of the articulation of the content and its expression. The assumptions brought by visual semiotics, which focuses on the expression and how its elements are systematized and capable of generating meaning, are also taken as the theoretical basis. In the case of visual compositions, we seek support in the semiotic guidelines and developments for reading non-verbal texts formulated by Jean-Marie Floch and developed in Brazil by scholars such as Pietroforte, Oliveira and Barros, based on the semiotic concept of semi-symbolism. The present work is guided by a methodology of qualitative-interpretative basis, especially chosen for the analysis of the sample of the work and points the applicability in pictorial objects. The results lead to the construction of a Lúcia in a both human as well as spiritual dimensions, and therefore possibly possessing the virtues covered by the figures presented in the analyzed works.

Keywords: Lúcia Baís, Religion. Discursive Semiotics. Non-verbal text. Semi-symbolism.

Lista de Figuras

Figura 1.....	19
Figura 2.....	24
Figura 3.....	25
Figura 4.....	26
Figura 5.....	27
Figura 6.....	28
Figura 7.....	33
Figura 8.....	46
Figura 9.....	47
Figura 10.....	47
Figura 11.....	48
Figura 12.....	53
Figura 13.....	57
Figura 14.....	58
Figura 15.....	63
Figura 16.....	71
Figura 17.....	71
Figura 18.....	72
Figura 19.....	74
Figura 20.....	75
Figura 21.....	76
Figura 22.....	77
Figura 23.....	83

SUMÁRIO

RESUMO	7
ABSTRACT	8
INTRODUÇÃO.....	11
CAPÍTULO I	
BREVE RELATO HISTÓRICO SOBRE A VIDA DE LÍDIA BAÍS: UMA ARTISTA DE MUITAS FACES	14
1.1 Lídia Baís em algumas linhas.....	14
1.2 Lídia Baís nas artes e nas religiões.....	17
CAPÍTULO II	
UM ESTUDO PANORÂMICO SEMIÓTICO	35
2.1 O cenário semiótico.....	35
2.2 A semiótica plástica.....	40
CAPÍTULO III	
DAS ANÁLISES.....	45
3.1 Texto pictórico: A última ceia de nosso Senhor Jesus Cristo.....	45
3.2 Texto pictórico: Lídia como Nossa Senhora	53
3.3 Textos pictóricos: Composição de quadro profético e Alegoria profética	57
3.4 Texto pictórico: Lídia Baís (Simboliza a trindade)	63
3.5 O pictórico e verbal de Lídia Baís: questões de intertextualidade	67
3.6 O pictórico de Lídia Baís e A alma imoral: questões de interdiscursividade.....	78
Considerações Finais	87
Referências	89